

## CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE DE MOZARLÂNDIA

### ATA DA CENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA REUNIÃO ORDINÁRIA CONSELHO MUNICIPAL DE SAÚDE

Livro ATA pág. Nº 09

1  
2  
3  
4  
5 Ao quarto dia do mês de fevereiro de dois mil e dezesseis, (04/02/2016), às 16 hs., na sala provisória do Conselho  
6 Municipal de Saúde, “Sala da Vigilância Sanitária Municipal” situada a Rua São Paulo s/nº, Centro,  
7 Mozarlândia/GO, prédio anexo ao da Prefeitura Municipal, próximo ao Hospital Municipal, realizou-se a  
8 CENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA (115ª) REUNIÃO ORDINÁRIA. O Conselheiro Abrão Gomes de Gouveia,  
9 cumprimentando a todos os presentes e procedendo à abertura dos trabalhos, informa o numero desta reunião do  
10 Conselho e faz as correções da ultima reunião. Passando a palavra ao Sr. Romualdo Gama, que apresenta a Prestação  
11 de contas do Terceiro Quadrimestre de 2015 e do fechamento do exercício, que demonstrado a realidade da  
12 arrecadação e do que foi previsto, do que foi arrecadado realmente, sob os gastos, das despesas que passaram a pagar  
13 e que estes itens serão vistos no fechamento, fazendo uma ressalva que no ano de 2015, a maioria das verbas  
14 destinadas para a saúde no mês de novembro e dezembro não entram nesse ano e que muitos municípios não deram  
15 conta de arcar com todas as suas despesas, devidos às despesas serem específicas, como contratos médicos de PSFs,  
16 fala nos atrasos dos recursos destinados aos PSFs. Passando então para o Balancete Financeiro de 2015, e explica  
17 sobre a receita patrimonial, que é a aplicação financeira dos recursos do fundo no ano, da transferência corrente,  
18 provenientes do Estado e da União e de outras receitas próprias, juntamente com os valores expressos no balancete  
19 para cada tipo de conta, totalizando uma receita no valor de R\$ 5.155.943,61 que entrou diretamente na conta do  
20 Fundo Municipal de Saúde, sendo está considerada receita cem por cento vinculadas, onde a receita entrou e tem que  
21 ser totalmente gasta, explica sob os saldos que sobram das entradas nas contas dos convênios, que é abatido para a  
22 elaboração Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS e aumenta o índice de aplicação  
23 financeira, pois é o saldo que não executou no exercício e é reprogramado para o exercício seguinte, explica sob o  
24 valor as despesas empenhadas e sobre as retenções dos servidores e dos prestadores de serviços, explicada  
25 detalhadamente sob cada uma das despesas, entre elas as consignações dos salários nos bancos conveniados, fala do  
26 saldo transferido do ano de 2014 para o ano de 2015, fala também do repasse que o município fez para a saúde para  
27 ser gasto com obras na saúde, sendo os quinze por cento (15%), explicou sob os valores que estão em cada coluna do  
28 Balancete Financeiro de 2015, o total das receitas, descontando as retenções obrigatórias, explica sobre as colunas das  
29 despesas, dos restos a pagar, das retenções obrigatórias dos servidores que é pagos as instituições financeiras ou  
30 sociais e que o Fundo Municipal de Saúde fechou o ano com o saldo de R\$ 268.397,50, explicou sob os restos a pagar  
31 e sobre o valor de 2015 para 2016 que é um valor de R\$ 442, 000,00 e o mesmo acontecerá com o saldo de resto a  
32 pagar de 2016, explica que o fundo tem um saldo menor em relação ao que deve, sendo que a maior parte do que é  
33 devido é vinculado aos recursos da união, que não houve repasse nos meses de novembro e dezembro. Passando para  
34 o próximo quadro da apresentação, o Relatório Auxiliar do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em  
35 Saúde – SIOPS, referência 12/2015, fala sobre as receitas correntes, que são aquelas que o município previu, realizou  
36 e reprogramou, sendo a meta fiscal, faz uma explicação de cada valor dos impostos, taxas, receitas de contribuições,  
37 receitas patrimonial, das transferências da União e dos Estados e de outras receitas diversas, fala do valor previsto, o  
38 que foi realizado e faz a projeção para o orçamento para o próximo exercício seguinte, que é uma exigência do SIOPS  
39 que seja feito dessa forma. O conselheiro, Sr. Abrão Gomes de Gouveia, questiona sob o imposto IPTU, pois é uma  
40 prestação da saúde, o Sr. Romualdo Gama, explica que para o calculo do índice destinado para a saúde, que é de  
41 quinze por cento (15%), da renda local, menos as taxas, e mais transferências legais, conforme artigo 29-A, da União  
42 e do Estado, e mais a dívida ativa. Dessa forma a União quer saber a renda local, estadual e que estas informações  
43 devem ser repassadas através do Sistema de Informações sobre Orçamentos Públicos em Saúde – SIOPS. É feita uma  
44 explanação sob cada valor dispostos em cada item do Relatório Auxiliar das receitas correntes, e que para os valores

45 previstos mesmo que menores ficaram próximo da margem, fala das transferências da União destinada para a  
 46 educação e do Estado, em especial o ICMS que houve um aumento significativo, sendo maior que o FPM, e foi  
 47 explicado os outros itens do relatório, do FUNDEB, e de convênios, é explicado sob os valores das restituições, tal  
 48 como o INSS retido pelo Fundo Municipal de Assistência Social, FUNDEB e Fundo Municipal de Saúde, parte  
 49 patronal e parte do servidor que é pago pelo município diretamente pela conta FPM, descontado todo o dia 10 de cada  
 50 mês, e explica como é feito a retenção pelo INSS e que os Fundos devolve os valores descontados da prefeitura que é  
 51 responsável por todos os fundos, fala sob os itens restantes do relatório, tal como a dívida ativa, receitas diversas,  
 52 receita de capital e das deduções no qual é discriminado cada valor e explica as deduções da receita da União e do  
 53 Estado, no percentual de 20%, que serve com base para compor o FUNDEB do exercício seguinte é feito algumas  
 54 ponderações em relações ao valor retido pela União e pelo Estado. Passando então para o próximo bloco, mais  
 55 resumido, que mostra as despesas correntes da saúde, divididas em despesas e encargos sociais e dividida em  
 56 aplicações diretas, subdividida em salário família, vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, das obrigações  
 57 patronais, e outras despesas de pessoal decorrentes de contratos de terceirização, das sentenças judiciais, explica  
 58 sobre as contas individualizadas, constando o código do empenho, especificação das despesas, dotação atualizada,  
 59 despesas empenhadas, despesas liquidadas, despesas pagas e dotação orçada para o próximo exercício é explicado  
 60 sob os valores liquidados ou não, explica sobre as obrigações patronais que foram liquidadas e pagas, o INSS retido  
 61 do servidor, percentual de vinte e dois por cento (22%) que o órgão tem que repor de dívidas anteriores de outros  
 62 gestores por não ter pagado o INSS, e continua com a explicações, alegando que nenhum órgão da prefeitura ficou  
 63 devendo a parte patronal do exercício de 2015, MOZARPREV, que foram todas pagas e liquidadas. Passando para o  
 64 item das outras despesas correntes, relacionada à manutenção, dividida em aplicações diretas que são o salário-  
 65 família e as diárias do pessoal civil, explica sobre os gastos com os materiais de consumo e expediente e dos  
 66 materiais de distribuição gratuita, que pode ser relacionado com mandato judicial. Fala sobre os serviços de terceiros,  
 67 pessoa física, os serviços técnicos profissionais, a locação de imóveis e de bens moveis e intangíveis, manutenção e  
 68 conservação destes e outros serviços realizados por terceiros, pessoa jurídica, onde entra os serviços técnicos  
 69 profissionais da cooperativa, fala sobre a locação de bens móveis e intangíveis, da manutenção de conservação de  
 70 bens imóveis e moveis, veículos, de estradas e vias, dos serviços de energia elétrica e água e esgoto, processamento  
 71 de dados, de telecomunicações, de serviços gráficos, seguros em geral, de confecção em geral, fretes e transportes de  
 72 encomendas, dos serviços bancários e de publicidade e propaganda e outros serviços de terceiros, pessoa jurídica,  
 73 todos correspondentes a prestação de serviços executados é feita ponderações sobre os valores pagos, passando então  
 74 para o item das despesas de capital, que é investimento realizado no exercício de 2015, que estão relacionados com as  
 75 obras e instalações, aquisições de equipamentos e materiais permanentes para as unidades de saúde e dos veículos  
 76 adquiridos, totalizando assim os gastos com a saúde R\$ 10.948.580,88. Passando então para o item cubo despesa,  
 77 onde se discrimina os vencimentos e vantagens fixas do pessoal civil, das obrigações patronais com INSS e  
 78 MOZARPREV, das diárias com o pessoal civil, dos gastos com material de consumo, dos serviços realizados por  
 79 pessoa física e jurídica, das aquisições de equipamentos e materiais permanentes, explica o que está discriminado são  
 80 os valores que foram empenhados, liquidado e pago e que falta a pagar do ano inteiro, faz outras ponderações sobre  
 81 às despesas licitadas, para finalizar, fala sobre os saldos bancários, representado pelo termo de conferência de caixa,  
 82 onde estão as todas as contas da prefeitura, Banco do Brasil e Caixa Econômica Federal, fechando o ano com saldo  
 83 bancário positivo. Colocado em votação Prestação de contas do Terceiro Quadrimestre de 2015 e sendo aprovado por  
 84 unanimidade por todos os conselheiros e representantes presentes. Não havendo mais nada a tratar. O presidente Sr.  
 85 Elvis Maurício do Amaral, agradece a presença de todos foi declarado encerrada esta Reunião Ordinária do Conselho  
 86 Municipal de Saúde às 16 h 58 min. Para constar eu, Edivaldo Rosa de Oliveira, Secretário Executivo, transcreve esta  
 87 ATA, baseada no áudio gravado da CENTÉSIMA DÉCIMA QUINTA (115ª) REUNIÃO, que após sua leitura, e se  
 88 aprovada, deverá ser assinada pelo Presidente e demais conselheiros e representante presentes; Elvis Maurício do  
 89 Amaral, Abrão Gomes de Gouveia, Edivaldo Rosa de Oliveira, Maria Eleuza Ferraz de Lima, Rondinelly Freire da  
 90 Silva, Marilene Vieira da Costa.

91 Assinatura dos Membros e representantes:

92 *Elvis Maurício do Amaral*  
 93 *Maria Eleuza Ferraz de Lima* *Marilene V. Costa* *Abrão*  
 94 *Gomes de Gouveia* *Rondinelly F. Silva* *Edivaldo Rosa*  
*de Oliveira*

FIM.

